

# Folha Bancária

SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE CURITIBA E REGIÃO

ANO XVIII - 12 de março de 2012



Na última quarta-feira, 07 de março, cerca de 400 funcionários da Matriz do Banco do Brasil em Curitiba vestiram roupas pretas e pararam suas atividades das 7h às 10h. A grande adesão dos trabalhadores formou um corpo vestido de preto em defesa da jornada legal de seis horas. O Dia do Preto foi uma manifestação realizada em todo o país pela imediata retomada das negociações.

## Banco do Brasil: Dia do Preto

MANIFESTAÇÃO NACIONAL PELA JORNADA DE SEIS HORAS NO BANCO DO BRASIL TEVE GRANDE ADESÃO EM CURITIBA. NEGOCIAÇÕES EM ANDAMENTO

A última negociação com o Banco do Brasil aconteceu em Brasília, no dia 01 de março. Os representantes dos trabalhadores cobraram uma proposta concreta do BB para resolver a questão da jornada legal de 6 horas, já que em todo o país ações judiciais têm reconhecido as 7ª e 8ª horas trabalhadas como extras.

“O banco não pode mais adiar a negociação, essa gestão está sendo irresponsável em adi-

ar o debate deste tema”, denuncia a representante do Paraná na Comissão de Empregados do BB, Ana Smolka. O banco admitiu impossibilidade de negociar e mostrou descaso com o excesso de trabalho de seus funcionários.

**Outras demandas** – A retomada das negociações permanentes com o BB também tratou da Resolução Normativa 254, sobre os planos de saúde e a implantação do projeto

de Plataforma do Suporte Operacional (PSO).

Os representantes dos trabalhadores apresentaram por escrito uma solicitação ao BB para que na próxima reunião do Conselho Deliberativo da Cassi, ainda neste mês, seja aprovada a adequação do plano às normas da Resolução 254, da Agência Nacional de Saúde. Se a Cassi não se adequar, corre o risco de não ter mais autorização para novos associados.

**PSO** – Durante a negociação, o banco apresentou a retomada do projeto PSO em cidades com mais de cinco agências, com previsão do término de implantação em julho. Seriam criadas 393 novas oportunidades de comissionamento. O movimento sindical demonstrou preocupação com condições de trabalho, como desvios de função, horas extras não pagas, rodízios e avaliação de desempenho.

### Hora de votar

## Bancários elegem representantes

O período é de eleições para escolha de representantes dos trabalhadores nos conselhos do Banesprev (Fundo Banespa de Seguridade Social), Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil), Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil), Funcef (Fundo dos Economistas Federais) e Apcef-PR (Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal).

Diante da importância de todos os trabalhadores exercerem seu direito de voto e participação democrática, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região informa as principais datas de eleição. “Os bancários são diretamente beneficiados pelas ações destes conselheiros e devem ficar atentos a quem deve ser seu melhor representante”, convoca Antonio Fermino, dirigente do Sindicato. Anote aí:

#### FUNCEF

Fundação dos Economistas Federais

Eleições: de 07 a 11 de maio

**Quem vota:** Bancários da Caixa participantes da Funcef ativos, aposentados e pensionistas. A eleição é para um titular e um suplente do conselheiro deliberativo e fiscal. Nos conselhos, metade é indicada pela Caixa e a outra metade eleita pelos participantes.

**Como votar:** A votação será por meio eletrônico, com acesso via senha pessoal do eleitor.

**Apoio:** O Sindicato apoia a chapa Movimento pela Funcef, encabeçada por Antonio Luiz Fermino, dirigente da entidade.

#### CASSI

Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil

Eleições: de 02 a 13 de abril

**Quem vota:** Bancários do BB associados à Cassi. A eleição é para novos diretores e conselheiros do plano de saúde dos funcionários do BB.

**Como votar:** O pleito será por voto secreto, de acordo com estatuto e regimento interno.

**Apoio:** A Contraf-CUT apoia a Chapa 1 – Cuidando da Cassi, encabeçada por Mirian Fochi

#### BANESPREV

Fundo Banespa de Seguridade Social

Eleições: de 01 a 15 de março

**Quem vota:** Bancários do Santander assistidos pelo plano II de previdência Banesprev. A eleição é para o Comitê Gestor do Plano II.

**Como votar:** por internet (<http://www.stockprev.com/banesprev/eleicao/votacao/>) ou Correio (remeter kit de votação recebido em casa)

**Apoio:** A Contraf-CUT apoia a Chapa Mãos Dadas pelo Banesprev, composta por Camilo Fernandes, Vera Marchioni e Walter Oliveira.

#### APCEF/PR

Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal do Paraná

**Quem vota:** Bancários da Caixa associados à entidade. A eleição é para a escolha da diretoria executiva, conselho fiscal e conselho deliberativo.

Eleições: 21 de março

**Como votar:** Acesse [www.apcefpr.org.br/eleicao2012](http://www.apcefpr.org.br/eleicao2012).

**Apoio:** O Sindicato apoia seis conselheiros: Sonia Boz, Herman Felix, Zelário Bremm, Felipe Cardoso, João Paulo Pierozan e Francisco José dos Santos.

#### PREVI

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil

Eleições: De 18 a 29 de maio

**Quem vota:** Bancários do BB assistidos pelos Planos de Benefícios administrados pela Previ. Serão escolhidos representantes para conselhos deliberativo, fiscal, consultivo e diretoria de seguridade.

**Apoio:** Foram seis chapas inscritas para o processo eleitoral. O Sindicato apoia a chapa Unidade na Previ, com Marcel Barros na diretoria de seguridade e o paranaense Luiz Roberto Alarcão no conselho consultivo.



# Insegurança bancária: Número de assaltos volta a subir

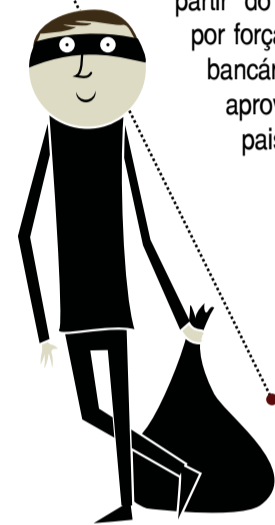
ESTATÍSTICA NACIONAL APRESENTADA PELA FENABAN APONTA MAIS ASSALTOS EM 2011 QUE EM 2010

No último dia 01 de março, os representantes dos bancários voltaram a se reunir com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) na mesa temática de Segurança Bancária, em São Paulo. Segundo os dados divulgados pela classe patronal, a estatística nacional sobre assaltos a bancos, consumados ou não, indicou 422 ocorrências em agências e postos de atendimento bancário em 2011 – um crescimento de 14,36% em relação a 2010.

O crescimento de assaltos em 2011 quebra uma tendência decrescente de ocorrências nos últimos anos, conforme apontam os números apresentados. Vale lembrar que a revelação semestral de ataques a bancos foi uma das conquistas da Campanha Nacional dos Bancários de 2010, e está prevista na Cláusula 31ª da Convenção Coletiva de Trabalho de 2011/2012. Os sequestros estão incluídos nas estatísticas, mas os casos de saidinha de banco não.

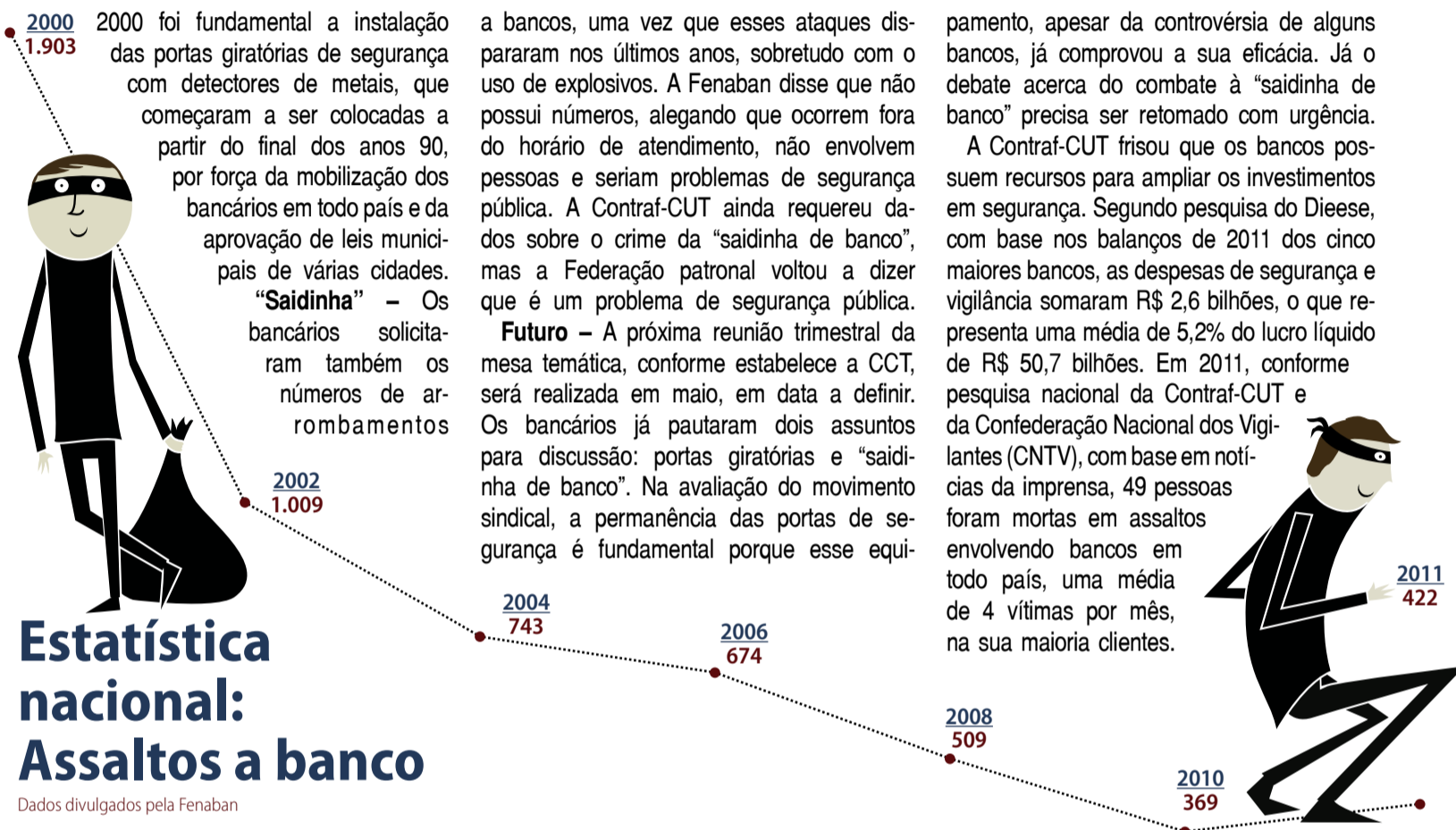
“Esses números são preocupantes, pois já são muito altos e ainda voltaram a subir”, disse Ademir Wiederkehr, secretário de imprensa da Contraf-CUT. Ele avaliou que para a redução dos assaltos ocorrida a partir de

2000 foi fundamental a instalação das portas giratórias de segurança com detectores de metais, que começaram a ser colocadas a partir do final dos anos 90, por força da mobilização dos bancários em todo país e da aprovação de leis municipais de várias cidades. “Saidinha” – Os bancários solicitaram também os números de arrombamentos



## Estatística nacional: Assaltos a banco

Dados divulgados pela Fenaban



a bancos, uma vez que esses ataques dispararam nos últimos anos, sobretudo com o uso de explosivos. A Fenaban disse que não possui números, alegando que ocorrem fora do horário de atendimento, não envolvem pessoas e seriam problemas de segurança pública. A Contraf-CUT ainda requereu dados sobre o crime da “saidinha de banco”, mas a Federação patronal voltou a dizer que é um problema de segurança pública.

**Futuro** – A próxima reunião trimestral da mesa temática, conforme estabelece a CCT, será realizada em maio, em data a definir. Os bancários já pautaram dois assuntos para discussão: portas giratórias e “saidinha de banco”. Na avaliação do movimento sindical, a permanência das portas de segurança é fundamental porque esse equi-

pamento, apesar da controvérsia de alguns bancos, já comprovou a sua eficácia. Já o debate acerca do combate à “saidinha de banco” precisa ser retomado com urgência.

A Contraf-CUT frisou que os bancos possuem recursos para ampliar os investimentos em segurança. Segundo pesquisa do Dieese, com base nos balanços de 2011 dos cinco maiores bancos, as despesas de segurança e vigilância somaram R\$ 2,6 bilhões, o que representa uma média de 5,2% do lucro líquido de R\$ 50,7 bilhões. Em 2011, conforme pesquisa nacional da Contraf-CUT e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), com base em notícias da imprensa, 49 pessoas foram mortas em assaltos envolvendo bancos em todo país, uma média de 4 vítimas por mês, na sua maioria clientes.



## Discussão estadual

### Pré-Congresso da Contraf-CUT

Na última terça-feira, 06 de março, os bancários de todo o Paraná estiveram reunidos em Curitiba para o pré-Congresso estadual que antecede o 3º Congresso da Contraf-CUT. O encontro, promovido pela FETEC-CUT-PR, discutiu o texto-base elaborado pela direção da Confederação e tirou as propostas para o plano de ação que norteará a próxima gestão da entidade nacional. “Pela primeira vez, estão acontecendo debates regionais e por estado, antes do Congresso da Contraf-CUT, o que podemos considerar como mais um avanço na gestão participativa que vem sendo realizada pela Confederação”, pondera Otávio Dias, presidente do Sindicato.

**3º Congresso da Contraf-CUT** – O evento acontece nos dias 30 e 31 de março e 01 de abril, em Guarulhos (SP). Durante o Congresso, será eleita a nova direção da Confederação, para o triênio de 2012-2015. Os delegados eleitos para representar Curitiba e região são Otávio Dias, Genésio Cardoso, Carlos Kanak, Eustáquio Moreira, Ana Fideli, Ana Smolka e Cristiane Zacarias. Os suplentes são Karla Huning e Márcio Kieller.



## Prevenção é a melhor saída

SINDICATO PROMOVE AÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS LER/DORT

Combater e prevenir as Lesões por Esforço Repetitivo e Doenças Osteo-musculares depende de todos: dos empregadores, que devem oferecer um ambiente de trabalho dentro dos padrões de ergonomia e não sobrecarregar os trabalhadores com atividades repetitivas; e dos funcionários, que devem cumprir suas pausas, fazer alongamentos, manter uma boa postura e entender seus limites. Foi para lembrar disso que o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região elaborou o Cartão de Prevenção, distribuído em toda base no dia 28 de fevereiro, Dia Internacional de Combate e

Conscientização às Vítimas de LER/DORT.

O cartão traz informações úteis e práticas, como alongamentos para fazer nos intervalos, além dos direitos garantidos por lei. “É preciso lembrar da prevenção. Muitas vezes, o bancário só vai procurar ajuda quando já está incapacitado de trabalhar”, reforça o presidente do Sindicato, Otávio Dias.

O Sindicato também promoveu uma peça de teatro sobre as LER/Dort no Centro Administrativo HSBC Xaxim, na CABB, em São José dos Pinhais, e no Centro de Suporte Operacional do BB, no Shopping Palladium.

## Santander

### Retomada das negociações

Os representantes dos trabalhadores estão preparando a retomada das negociações no Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) e no Fórum de Saúde e Condições de Trabalho junto ao Santander. Trata-se de mesas específicas de debate previstas no Acordo Aditivo. O movimento sindical aguarda o agendamento das duas reuniões, o que deve ocorrer na primeira quinzena de março.

As sugestões para a pauta de reivindicações, bem como eventuais denúncias devem ser remetidas pelos trabalhadores ao Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, pelo e-mail carlos@bancariosdecuitiba.org.br.

**Acordo Aditivo** – Os bancários do Santander são os únicos trabalhadores de banco privado que contam com um Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho, assim como o acordo do Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS) e os Termos de compromisso do Banesprev e Cabesp. Tais instrumentos têm validade de um ano, renovados anualmente, e garantem a manutenção dos avanços econômicos e sociais conquistados. A íntegra do acordo está disponível no site [www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br).



## Conferência Estadual dos Bancários



Em 2011, a Conferência Estadual dos Bancários foi realizada em Londrina e contou com a participação de 240 representantes de todo o Paraná.

# Reivindicações do Paraná serão votadas em Umuarama

FETEC-CUT-PR REÚNE DELEGADOS NOS DIAS 30 DE JUNHO E 01 DE JULHO PARA DEBATER PRIORIDADES DO ESTADO

A Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito no Paraná (FETEC-CUT-PR) anunciou, na última semana, que a 14ª Conferência Estadual dos Bancários será realizada na cidade de Umuarama, nos dias 30 de junho e 01 de julho (sábado e domingo). Os delegados que representam os bancários de Curitiba e região serão escolhidos em plenária, em data ainda a ser definida. Participam da Conferência 240 delegados dos 10 sindicatos filiados à FETEC-CUT-PR, sendo aproximadamente 120 da base da capital paranaense.

De acordo com o presidente da Federação do Paraná, Elias Jordão, a escolha de Umuarama para sediar esta edição Conferência segue um rodízio entre as três regionais da entidade, que incluem Curitiba e região, Vida Bancária (Londrina, Arapoti, Apucarana e Cornélio Procopio) e Pactu (Umuarama, Toledo, Paranavaí, Guarapuava e Campo Mourão). Em 2011, o evento foi realizado em Londrina.

**Pauta democrática** – A Conferência Estadual dos Bancários é um importante encontro que acontece todos os anos e define as reivindicações específicas do Paraná para a campanha salarial, que serão encaminhadas para debate durante a Conferência Nacional dos

Bancários. “É fundamental a participação ativa dos trabalhadores da base em todos os debates que constroem a Conferência Estadual dos Bancários, pois é um espaço democrático em que todos os trabalhadores têm oportunidade de ajudar a construir a nossa pauta de reivindicação”, convoca Elias Jordão.

**Conferência Nacional** – Neste ano, a 14ª

Conferência Nacional dos Bancários será realizada em Curitiba, como parte do calendário de comemoração dos 80 anos do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região. Trabalhadores de todo o país se reunirão na capital paranaense para consolidar a minuta de reivindicações que será entregue à Fenaban. Fique atento ao calendário de atividades!

## Marque na agenda:



## Representação



## Banrisul: Inscreva-se para delegado sindical

INSCRIÇÕES VÃO ATÉ DIA 28 DE MARÇO E ELEIÇÃO ACONTECE NO DIA 29

Estão abertas as inscrições para a eleição de delegado sindical no Banrisul. Um funcionário será eleito para atuar na agência de Curitiba. Os pedidos de inscrição devem ser feitos na Secretaria Geral do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região até o dia 28 de março. A eleição acontece no dia 29, na própria agência.

O delegado sindical é responsável por estabelecer o diálogo entre os bancários e o Sindicato, trazendo para a entidade as principais reivindicações dos trabalhadores. É assegurado pelo artigo 543 da CLT que os delegados não podem ser demitidos ou removidos de seus locais de trabalho durante o período que exercerem a função, que é de um ano.

## Delegado Sindical

### Banrisul

#### Inscrições:

de 28 de fevereiro a 28 de março

#### Local de inscrição:

Secretaria Geral do Sindicato  
(Rua Vicente Machado, 18, 8º andar)

#### Eleição:

29 de março

## Negociações temáticas

# Mesa de Igualdade de Oportunidades traz avanços

COMEÇA AMPLIAÇÃO DE PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Na retomada da mesa temática de Igualdade de Oportunidades com a Fenaban, no dia 29 de fevereiro, algumas reivindicações tiveram avanços. A última reunião havia sido no dia 26 de agosto de 2011. Os bancos apresentaram, com base no INSS, o número de bancárias que utilizaram a licença-maternidade de 180 dias, conquista da Campanha Nacional de 2010. Segundo levantamento, 90,79% das 11.087 bancárias utilizaram a licença de 180 dias.

O programa de capacitação de pessoas com deficiência também foi ampliado. Iniciado apenas na capital paulista, o projeto foi estendido para Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Os profissionais passam por período de qualificação e por estágio em agência bancária, para depois

serem contratados. Os representantes dos trabalhadores consideraram positiva a expansão. Segundo Jair Sambudio, dirigente do Sindicato dos Bancários de Londrina e representante do Paraná na mesa, foi uma surpresa a divulgação da ampliação. “No entanto, é preciso que o programa chegue a todo país. A Fenaban afirmou que isso deve acontecer até 2013”, conta.

**Mapa da Diversidade** – Os bancários cobraram a realização de um novo Mapa da Diversidade, como o de 2008. Na época, os bancos se comprometeram a realizar pesquisa a cada dois anos, o que não aconteceu. Os representantes dos banqueiros, no entanto, afirmaram que estão desenvolvendo uma metodologia de acompanhamento a partir de dados da Rela-

ção Anual de Informações Sociais (RAIS), com monitoramento trimestral. Foi apresentada uma pesquisa preliminar com a nova metodologia, incluindo dados da folha de pagamento dos bancos, reivindicação dos trabalhadores. O movimento sindical vai avaliar se o acompanhamento trimestral é válido.

**Valorização da Diversidade** – O debate continuou sobre o calendário trimestral para acompanhamento dos dados do Programa de Valorização da Diversidade, garantido pela CCT 2011/2012. Ficou definido que o movimento sindical deve enviar uma pauta com pontos a serem discutidos em cada reunião, com um mês de antecedência, para que os bancos organizem os dados que devem ser apresentados.

## Atendimento à mulher

### Denuncie a violência

Para lembrar que março é considerado o Mês da Mulher, os bancários propuseram que a Febraban ajude na divulgação da Central de Atendimento à Mulher, criada pelo governo federal para receber denúncias de violência e orientar sobre os direitos da mulher.

Se você é vítima de violência, não deixe de denunciar. O número da Central é 180, a ligação é gratuita e o serviço funciona 24h por dia.



# Gênero uma desigualdade que persiste

DADOS DO DIEESE APONTAM QUE APESAR DE MAIORIA E MAIS ESCOLARIZADAS, MULHERES AINDA GANHAM MENOS

Em 2012, as mulheres brasileiras comemoram 80 anos da conquista do direito de votar e dez anos de atuação da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Há um ano também, uma mulher assumiu a Presidência da República, Dilma Rousseff. Apesar de um cenário aparentemente igualitário, o que se observa é que, no sistema financeiro, ainda persistem fortes marcas da desigualdade de gênero.

Segundo um levantamento da subseção do Dieese na Contraf-CUT, feito com base em dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego, nos bancos, as mulheres ocupam 48,48% do total de postos de trabalho, totalizando 234.203 trabalhadoras. Nos bancos públicos, elas são 42,97% dos empregados e, nos bancos privados, 53,05%. Os dados apontam ainda que as mulheres que trabalham nos bancos têm maior escolarização do que os homens: 71,67% das bancárias têm curso superior completo, contra 66,52% dos trabalhadores do sexo masculino.

**Salários menores** – Contudo, apesar de mais es-

colarizadas, as mulheres ganham em média 24,10% a menos que os homens. Nos bancos privados, a disparidade de salários é ainda maior: a remuneração das mulheres é 29,92% inferior à dos homens, enquanto, nos bancos públicos, a diferença salarial média é de 15,25%. Já as diferenças salariais entre homens e mulheres com doutorado chegam a 53,25% – enquanto o salário médio de um bancário com doutorado é de R\$ 12.595,93 e o de uma bancária com o mesmo grau de instrução é de R\$ 5.889,10.

**Saída antecipada** – Segundo o levantamento, as mulheres são maioria nas faixas de idade entre 17 e 39 anos, mas a partir dos 40 anos, tornam-se minoria. Os dados revelam que os homens chegaram ao final de três décadas ocupando cerca de 17 mil vagas, quase o triplo dos 6 mil postos de trabalho das mulheres com mesmo tempo de casa. Segundo a Contraf-CUT, a saída precoce de mulheres dos bancos pode ser reflexo tanto da dificuldade de obterem promoções e de terem acesso a cargos de maior prestígio e remuneração, quanto da preferência dos bancos pela presença de jovens em seu quadro de funcionários.

## Direito feminino

SINDICATO AJUIZOU AÇÕES COBRANDO DIREITO DE INTERVALO ANTES DA PRESTAÇÃO DE HORAS EXTRAS

O artigo 384 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) garante que toda trabalhadora tem direito a pausa de 15 minutos antes de iniciar a jornada extraordinária (hora extra). “Assim, vencida a jornada normal, a funcionária deveria repousar por 15 minutos, para, somente após esse período, prestar horas extras. Mas, infelizmente, os empregadores em geral não cumprem a legislação, não respeitando este direito”, avalia o advogado Nasser Ahmad Allan, assessor jurídico do Sindicato.

Para mudar este quadro, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região está propondo ações judiciais, por substituição processual, para fazer valer o direito de intervalo antes da prestação de horas extras para as mulheres. “O instituto de substituição processual permite que o Sindicato atue como autor da ação em substituição a todas as bancárias associadas que tenham prestado horas extras nos últimos cinco anos do contrato de trabalho”, explica Nasser.

As ações foram ajuizadas no dia 8 de março, movidas contra os seguintes bancos: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú Unibanco, Santander, Bradesco, BV Fianceira, Safra e HSBC.

## INTERVALO BANCÁRIO

Chegou o Intervalo Bancário, mais um canal de comunicação entre o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região e a categoria.

O Intervalo Bancário é um programa de rádio que você pode ouvir a qualquer momento, até naqueles minutos livres durante a jornada.

Acesse nosso site ([www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br)) e ouça a primeira edição do programa!



## Mulheres em foco

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (08 de março), na semana de 05 a 09 de março, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região preparou uma programação especial para as trabalhadoras. Todas as noites de segunda a sexta-feira, foram exibidos, no Espaço Cultural e Esportivo dos Bancários, filmes que discutiam questões de gênero e participação feminina. Além disso, as bancárias do Centro Administrativo HSBC Vila Hauer e do Sede 1 da Caixa Econômica

Federal puderam assistir à palestra intitulada “Violência maquiada nas relações de trabalho”, com a advogada Jane Salvador. A palestrante abordou o tema assédio moral, diferenciando-o de outros tipos de violência no ambiente de trabalho.

Para completar a homenagem, no dia 08 de março, os diretores do Sindicato visitaram todas as agências e centros administrativos, distribuindo uma lembrança e parabenizando as bancárias pelo seu dia.